

# BOLETIM ANUAL DA ACTIVIDADE SEGURADORA



**2007**



**Banco de Cabo Verde**



**INDICE**

<b>1. Enquadramento.....</b>	<b>3</b>
<b>2. Caracterização do Sector.....</b>	<b>7</b>
<b>3. Aspectos Técnicos e Financeiros.....</b>	<b>8</b>
<b>3.1. Resseguro Cedido.....</b>	<b>10</b>
<b>3.2. Sinistralidade.....</b>	<b>10</b>
<b>3.3. Resultados.....</b>	<b>12</b>
<b>3.4. Provisões Técnicas e Investimentos.....</b>	<b>13</b>
<b>3.5. Margem de Solvência.....</b>	<b>15</b>
<b>4. Apólices e Sinistros.....</b>	<b>16</b>
<b>5. Mediação de Seguros.....</b>	<b>17</b>
<b>6. Estatísticas do Fundo de Garantia Automóvel.....</b>	<b>18</b>
<b>7. Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel.....</b>	<b>21</b>
<b>8. Contas Anuais.....</b>	<b>24</b>



## **1. Enquadramento**

Apesar de se ter registado uma desaceleração do crescimento real, a economia de Cabo Verde continuou a crescer em bom ritmo em 2007.

De acordo com as estimativas do BCV e do FMI, o Produto Interno Bruto cresceu cerca de 6.7 por cento, o que representa um relativo abrandamento quando comparado com os 10.8 por cento registados em 2006.

A taxa de inflação registou um decréscimo de um ponto percentual em relação ao ano anterior, fixando-se em 4.5 por cento.

Pela primeira vez no período de 2003 a 2007 o saldo orçamental global, incluindo donativos (em % do PIB), apresentou valor positivo, na ordem de 1.8 %, fruto de uma boa gestão da política fiscal do Governo apoiado pela ajuda orçamental directa efectuada pelos parceiros económicos.

A procura externa aumentou e contribuiu para o crescimento do investimento directo estrangeiro e das exportações líquidas de serviços. Apesar da tendência altista verificada ao longo do ano, este indicador tem evoluído de forma controlada.

Enfim, a política monetária do Banco Central seguiu uma orientação para a contenção da massa monetária, pautando este último por um crescimento moderado de 10 por cento.

Quadro 1. Alguns Indicadores da Economia Cabo-verdiana

		2003	2004	2005	2006	2007
Produto Interno Bruto Real	Var em %	4,7	5,0	6,4	10,8	6,7
População média (dados do INE)	unid=10 <sup>3</sup>	458,8	467,2	476,0	484,9	496,3
Produto per capita	USD	1.772,0	1.992,0	2.206,0	2.463,0	2.818,9
Índice de Preços no Consumidor, INE	var média anual %	1,2	-1,9	0,4	5,4	4,5
Taxa de desemprego, índice do IEFP		n.d.	n.d.	24,4	18,3	n.d.
Activo Externo Líquido do sistema	tv em %	-7,7	31,9	58,8	14,8	22,8
Crédito Interno Líquido	tv em %	9,2	5,2	5,0	17,1	0,6
Massa Monetária (M2)	tv em %	8,7	10,5	15,6	18,7	9,7
Exportações de bens e serviços	em % do PIB	31,4	31,8	35,6	42,1	43,5
Importações de Bens e serviços	em % do PIB	67,4	69,1	61,5	67,7	72,4
Défice Corrente	em % do PIB	11,1	14,2	2,6	5,1	9,2
Dívida Externa Efectiva	em % do PIB	54,8	52,1	50,0	45,0	42,8
Reservas/Importações	meses	1,8	2,4	3,4	3,6	4,1
Saldo Orçamental Global						
incluindo donativos	em % do PIB	-3,9	-0,6	-3,9	-5,3	1,8
excluindo donativos	em % do PIB	-9,1	-8,3	-10,5	-11,4	-3,0

Fonte : Banco de Cabo Verde, Relatório Anual, página internet do BCV

Em linha com o crescimento económico do país no último ano, o crescimento do volume de negócios da actividade seguradora foi globalmente positivo, com o ramo Vida a apresentar uma taxa elevada de crescimento, apesar de continuar com pouca expressividade na carteira total de prémios.

À semelhança do ano anterior, verificou-se em 2007 um acréscimo considerável da actividade seguradora, tendo o volume de negócios do seguro directo atingido cerca de 1.740 milhões de escudos, contra os 1.542 milhões registados em 2006.

Este aumento da importância da actividade seguradora em Cabo Verde pode ser inferido da taxa de penetração dos seguros na economia, medida pela relação prémios/PIB, que registou um ligeiro acréscimo, passando de 1.49 por cento, em 2006, para 1.55 por cento, em 2007.

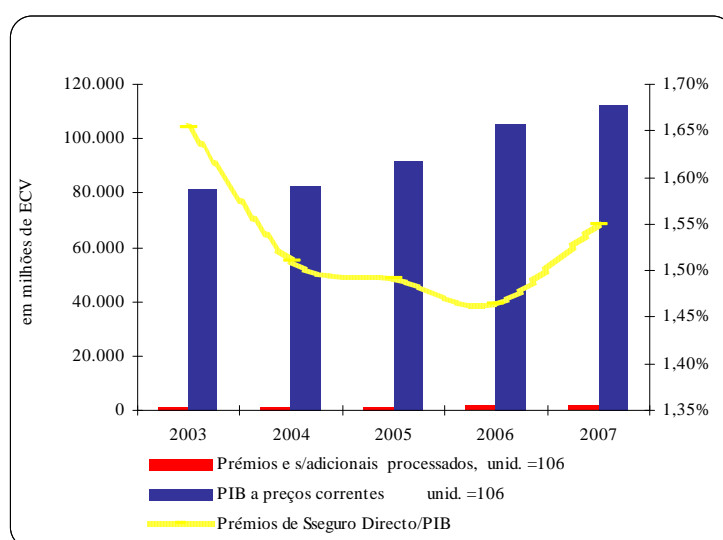
Quadro 2. Taxa de Penetração do Seguro na economia

	2003	2004	2005	2006	2007
Prémios e s/adicionais processados, unid. =10 <sup>6</sup>	1.344	1.245	1.370	1.542	1.740
PIB a preços correntes unid. =10 <sup>6</sup>	81.200	82.450	91.879	105.324	112.269
Prémios de Seguro Directo/PIB	1,65%	1,51%	1,49%	1,46%	1,55%

Fonte : Banco de Cabo Verde

Gráfico 1. Prémios versus PIB

2003 – 2007



Com relação a outros países, Cabo Verde apresentou uma importância relativa das actividades de seguro ligeiramente inferior à registada para o Brasil, Argentina, Marrocos, Chile e Índia e, durante o período considerado (2000-2006), vem registando mais actividades no mercado segurador relativamente ao PIB, do que o Egipto, Argélia ou Nigéria, como se constata no quadro abaixo. Tendo em conta a estrutura actual de desenvolvimento económico do país e da própria estrutura do mercado segurador considera-se que a actividade terá futuramente um forte potencial de crescimento.

Quadro 3. Prémios processados em % do PIB para países seleccionados:

2000- 2006

Países	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
CABO VERDE	1,37	1,40	1,63	1,69	1,52	1,49	1,47
Estados Unidos	8,82	9,04	9,66	9,63	9,52	8,93	9,74
Japão	10,58	11,05	11,21	11,32	10,69	10,80	10,38
Inglaterra	16,57	7,42	15,26	13,61	13,67	15,09	17,55
França	9,34	8,79	8,88	9,09	9,56	10,35	11,16
Portugal	5,86	6,13	6,27	6,91	7,28	9,07	8,60
Brasil	2,09	2,64	2,79	2,96	2,69	2,71	2,84
Argentina	2,49	2,60	2,35	2,54	2,69	2,53	2,64
Chile	3,56	4,23	0,39	4,59	4,30	3,49	3,25
Índia	2,16	2,76	2,85	2,88	3,24	3,57	4,57
Tailândia	2,54	2,92	3,25	3,45	3,55	3,61	3,46
Malásia	3,86	5,49	5,13	5,34	5,45	5,31	5,03
Singapura	4,33	11,94	10,52	9,78	9,18	8,61	8,15
A. do Sul	16,54	17,96	18,78	15,87	14,29	14,37	15,94
Marrocos	2,89	2,82	2,94	2,86	2,71	2,84	2,92
Egipto	0,76	0,48	0,62	0,68	0,78	0,85	0,79
Argélia	0,49	0,51	0,65	0,63	0,58	0,56	0,54
Nigéria	0,45	0,73	0,83	0,76	0,72	0,55	0,64

Fonte : Banco de Cabo Verde, IFS-FMI, SIGMA RE

Outro indicador importante para medir a importância dos seguros na economia de um país é a densidade do seguro. Graças ao aumento do nível de prémios emitidos, a densidade do seguro, traduzida pelo montante de prémios por habitante, aumentou de 36.4 dólares, no exercício de 2006, para 43.6 dólares, em 2007, reflectindo um aumento de 11.3 dólares face ao ano de 2006. A depreciação do dólar face ao escudo terá também contribuído para o aumento do valor de prémios por habitante.

Apesar do aumento deste indicador em 2007, os dados do quadro abaixo ilustram bem a situação de atraso relativamente ao potencial de desenvolvimento do mercado segurador em Cabo Verde. O valor dos prémios processados por habitante, ao longo deste período, é superior apenas ao de três países: Egipto, Argélia e Nigéria.

Quadro 4. Prémios de seguro por habitante (em US\$), 2000 - 2006

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
CABO VERDE	21,1	22,2	26,5	30,0	30,0	32,5	36,3
Estados Unidos	3.066,4	3.190,7	3.493,2	3.629,0	3.787,7	3.744,1	4.297,7
Japão	3.970,9	3.595,6	3.499,4	3.752,3	3.857,6	3.845,3	3.551,2
Inglaterra	4.024,0	1.788,5	3.992,3	4.143,0	4.920,0	5.605,7	6.896,2
França	2.065,8	1.937,6	2.093,4	2.721,0	3.254,8	3.632,8	4.090,9
Portugal	645,7	688,7	770,3	1.034,5	1.241,3	1.590,5	1.582,2
Brasil	73,3	77,2	71,6	81,4	98,4	130,0	161,0
Argentina	192,1	187,5	63,6	86,6	107,1	119,6	144,2
Chile	174,4	180,0	164,6	212,9	255,9	254,5	287,8
Índia	9,9	13,0	14,1	16,4	20,8	26,4	37,3
Tailândia	50,7	54,9	66,5	79,4	91,6	101,3	112,3
Malásia	149,3	203,3	201,2	226,8	256,2	270,7	287,1
A. do Sul	466,2	445,6	420,3	539,4	650,4	725,4	842,1
Marrocos	33,4	32,7	37,2	43,2	44,9	48,1	54,2
Egipto	9,0	6,9	7,6	8,1	8,6	10,9	11,5
Argélia	8,5	9,1	11,6	12,5	15,3	17,3	18,7
Nigéria	1,7	2,5	3,0	3,1	3,3	4,3	4,9

Fonte : Banco de Cabo Verde, IFS-FMI, SIGMA RE

A Índia é o único país não africano dessa lista que apresenta valores comparáveis com Cabo Verde no período 2000-2006.

## 2. Caracterização do Sector

O Banco de Cabo Verde, enquanto autoridade de supervisão do sistema financeiro, e no âmbito das competências que lhe são atribuídas, acompanha e fiscaliza o funcionamento das seguradoras no país, com a finalidade de promover a sã concorrência, garantir a solidez e a eficiência do sistema financeiro.

Em termos de diplomas que regulam a actividade seguradora, destacam-se, pela sua importância, os seguintes:

- Decreto-Lei n.º 52-F/90, de 04/07 - Regula o acesso e exercício à actividade seguradora em território nacional;
- Decreto-Lei n.º 101-P/90, de 23/11 - Ordena institucionalmente o exercício da actividade de mediação de seguros;

- Decreto-Lei n.º 17/2003, de 10/2 – Regime Jurídico do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel.

Relativamente à estrutura do mercado, não se verificaram quaisquer alterações ao longo do ano de 2007. O mercado continuou a ter duas companhias seguradoras, ambas privadas, detendo uma delas 62 por cento, aproximadamente, da quota de mercado.

Para além das duas seguradoras, regista-se um quadro de mediadores de seguros que ascende neste momento a cerca de 70, dos quais se destacam três corretoras de seguro.

Em termos de prémios, o mercado continua evidenciando uma tendência de crescimento, registando um aumento de 12.8 por cento em relação ao ano anterior.

O número de trabalhadores afecto à actividade seguradora, em 31/12/2007, era de 95, um aumento de apenas quatro unidades em relação a igual período de 2006.

### **3. Aspectos Técnicos e Financeiros**

O volume de prémios de seguro directo e de resseguro aceite do ramo Vida e do ramo Não Vida, em 2007, ascendeu a 1.740,3 milhões de escudos, o que traduz um acréscimo de 12.8 % face ao valor verificado em 2006.

O Ramo Vida apresentou um forte desempenho no exercício de 2007, comparativamente com o exercício anterior, passando de 20,7 milhões de escudos para 31,1 milhões de escudos. Contudo, é de realçar que este ramo continua a exhibir valores muito baixos no total dos prémios (1.34 % em 2006 e 1.79% em 2007), exibindo os mesmos valores que o ramo diversos.

A carteira Não Vida, tal como nos exercícios anteriores, continua a representar perto de 100% do total dos prémios, destacando-se, tal como no ano anterior, o ramo automóvel com quase metade deste montante, 43.81 por cento (42.7 por cento em 2006).



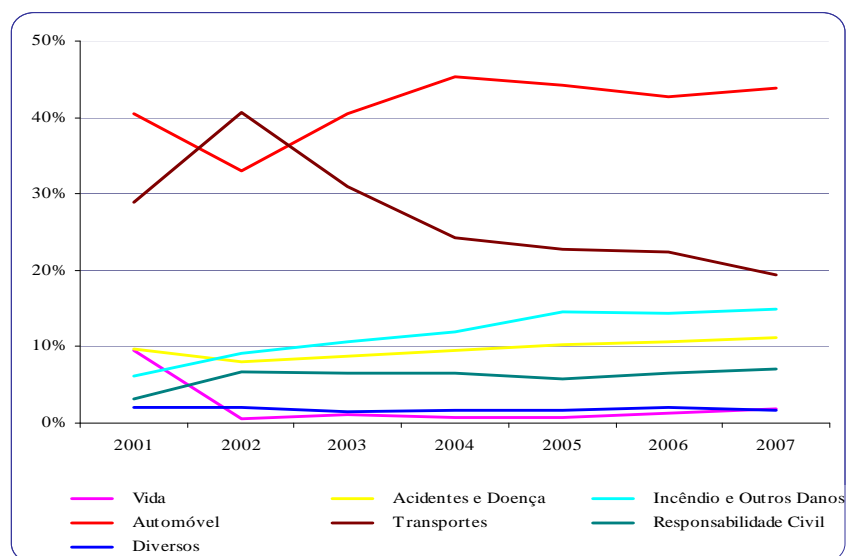
Quadro 5. Evolução e estrutura da carteira

	2004	2005	2006			2007		
	milhões de ecv	milhões de ecv	milhões de ecv	Tx. var. em %	Peso em %	milhões de ecv	Tx. var. em %	Peso em %
Vida	9	10	21	115,5	1,34	31	50,0	1,8
Acidentes e Doença	118	141	163	15,7	10,55	196	20,5	11,3
Incêndio e Outros Danos	148	200	221	10,7	14,34	259	17,2	14,9
Automóvel	564	605	659	9,1	42,75	762	15,6	43,8
Transportes	303	312	345	10,3	22,35	336	-2,5	19,3
Responsabilidade Civil	82	79	102	29,4	6,61	125	22,6	7,2
Diversos	21	24	32	32,0	2,06	30	-4,2	1,8
<b>Totais</b>	<b>1.245</b>	<b>1.370</b>	<b>1.542</b>	<b>12,6</b>	<b>100,0</b>	<b>1.740</b>	<b>12,8</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de Cabo Verde

A análise do gráfico infra realça claramente o peso dos ramos automóvel e transportes na estrutura da carteira de prémios, de 2001 a 2007.

Gráfico 2. Estrutura da carteira, por ramos 2001-2007



### 3.1. Resseguro Cedido

Os prémios de resseguro cedido aumentaram de 559,3 milhões de escudos em 2006 para 914,7 em 2007. Na sua globalidade, o saldo do resseguro cedido foi favorável aos resseguradores, tendo atingido, no exercício corrente, um montante de 416,7 milhões de escudos, o que significa 24 por cento dos prémios emitidos.

**Quadro 6. Evolução dos Prémios de Resseguro cedido, 2000/2007**

(em milhões de escudos)	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
<b>Prémios de resseguro cedido</b>	<b>346,8</b>	<b>399,8</b>	<b>683,0</b>	<b>568,1</b>	<b>455,5</b>	<b>492,6</b>	<b>559,3</b>	<b>914,7</b>
<b>dos quais:</b>								
Vida	1,1	1,4	2,2	2,8	0,5	1,6	9,5	18,0
Acidentes e Doença	25,0	9,7	18,3	20,4	20,1	19,1	33,4	43,4
Incêndio e Outros Danos	45,8	33,2	74,5	99,7	89,8	130,0	142,9	199,0
Automóvel	21,1	13,4	9,6	8,1	9,4	9,9	16,7	311,4
Transportes	224,5	308,6	521,1	366,2	258,1	266,5	277,2	265,1
Responsabilidade Civil	27,6	33,4	65,6	70,8	77,5	64,1	79,7	77,9
Diversos	2,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0
<b>Prémios brutos emitidos</b>	<b>1.063</b>	<b>1.197</b>	<b>1.399</b>	<b>1.344</b>	<b>1.245</b>	<b>1.370</b>	<b>1.542</b>	<b>1.740</b>
<b>Taxa de Cedência em Resseguro</b>	<b>32,62%</b>	<b>33,4%</b>	<b>48,8%</b>	<b>42,3%</b>	<b>36,6%</b>	<b>36,0%</b>	<b>36,3%</b>	<b>52,6%</b>

Fonte : Banco de Cabo Verde

**Erro! Ligação inválida.** A taxa de cedência global, medida pelo rácio prémios de resseguro cedido/prémios brutos emitidos, situou-se em 52.56%, aumentando significativamente em relação ao ano anterior, em que o grau de cedência foi de 36 por cento. Este aumento do resseguro cedido é explicado pelo facto de uma das seguradoras ter cedido em resseguro parte importante dos riscos do ramo de seguro automóvel. Contribuiu também para este facto a entrada no país dum número cada vez maior de viaturas topo de gama, para as quais os capitais seguros representam valores elevados.

### 3.2. Sinistralidade

Os custos com sinistros atingiram um montante na ordem dos 736 milhões de escudos, o que corresponde a uma taxa de sinistralidade de 40.9%, valor inferior, em cerca de 6 pontos percentuais, ao registado no exercício anterior.

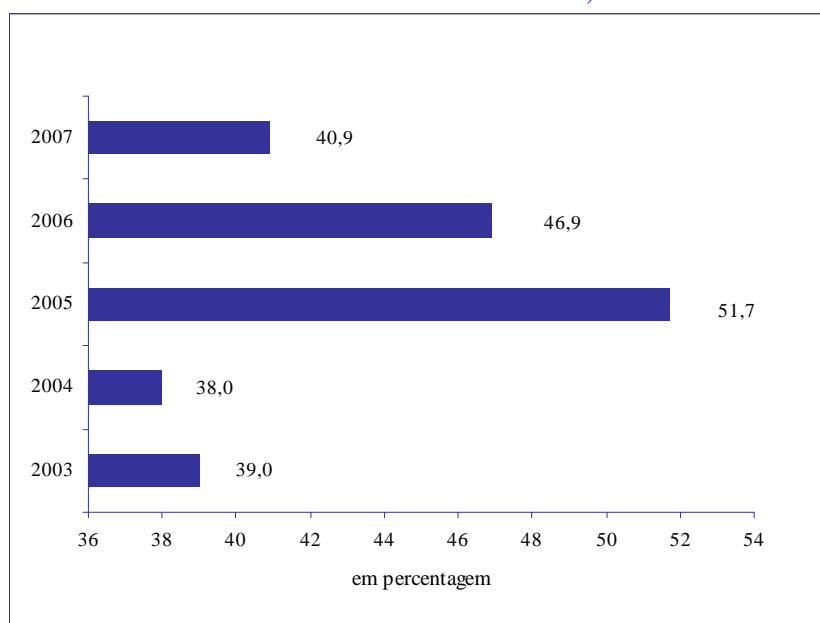
Quadro 7. Evolução dos custos com sinistros, 2004-2007

	2004	2005	2006			2007		
	milhões de ecv	milhões de ecv	milhões de ecv	Tx. var. em %	Peso em %	milhões de ecv	Tx. var. em %	Peso em %
Vida	13,5	9,4	6,5	-30,54	0,9	3,4	-48,48	0,5
Acidentes e Doença	33,4	30,8	28,2	-8,62	3,9	65,3	131,54	8,9
Incêndio e Outros Danos	46,9	85,1	30,9	-63,65	4,3	38,2	23,42	5,2
Automóvel	348,0	406,4	422,6	3,98	58,4	606,1	43,43	82,3
Transportes	30,0	204,3	249,5	22,12	34,5	26,0	-89,59	3,5
Responsabilidade Civil	10,2	-0,7	-1,6	132,71	-0,2	7,0	-535,60	1,0
Diversos	-3,6	-0,8	-12,2	1.370,68	-1,7	-9,8	-19,34	-1,3
<b>Totais</b>	<b>478,5</b>	<b>735</b>	<b>724</b>	<b>-1,4</b>	<b>100,0</b>	<b>736</b>	<b>1,67</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Banco de Cabo Verde

**Erro! Ligação inválida.** Analisando por ramos, destaca-se claramente a importância e o peso do ramo automóvel no conjunto dos custos com sinistros, representando mais de 75.9 por cento desse montante (61% em 2006). É de realçar que, embora as infraestruturas rodoviárias tenham melhorado, a taxa de sinistralidade do ramo automóvel mantém-se elevada e, em 2007, agravou-se.

Gráfico 3. Taxa de Sinistralidade Global, 2003 - 2007



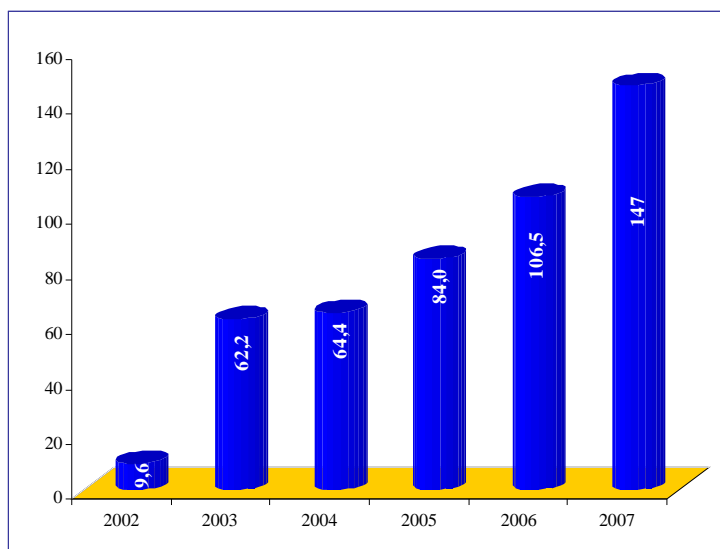
O ramo de Acidentes de Trabalho e Outros Danos apresentou uma taxa de sinistralidade duas vezes superior à apresentada em 2006, ou seja 32.8%, enquanto que o ramo Transporte viu a sua taxa de sinistralidade decrescer significativamente em relação ao exercício anterior, passando de 71%, em 2006, para 7.7%, em 2007.

### 3.3. Resultados

Como se comprova no gráfico infra, os resultados apurados, líquidos de impostos, ascenderam a 147 milhões de escudos, o que representa um aumento de cerca de 37.94% relativamente ao ano anterior.

Este resultado positivo mais que duplicou no decorrer dos últimos quatro anos, passando a representar cerca de 18% dos prémios emitidos, líquidos do resseguro (11% em 2006).

Gráfico 4. Evolução de resultados



Enquanto isso, a contribuição do sector segurador para o orçamento do Estado foi de aproximadamente 45 milhões de escudos, aumentando em 18.3 por cento relativamente ao ano anterior. Este facto é ilustrado a partir do quadro 9, que espelha os ganhos e perdas agregados da actividade nos últimos anos.

Quadro 8. Resultado do exercício

(em milhões de ecv)

Conta de Ganhos e Perdas	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Proveitos e Ganhos	801,1	1.399,3	1.593,2	1.867,8	1.989,7	2.364,0
Custos e Perdas	770,0	1.318,5	1.506,1	1.760,1	1.852,4	2.172,5
Resultado	31,2	80,8	87,1	107,7	137,3	191,5
Impostos sobre Rendimentos	21,6	18,6	22,6	23,6	37,6	44,6
<b>Resultado Líquido</b>	<b>9,6</b>	<b>62,2</b>	<b>64,4</b>	<b>84,0</b>	<b>106,5</b>	<b>147,0</b>

Fonte: Banco de Cabo Verde

### 3.4. Provisões Técnicas e Investimentos

O total das provisões técnicas atingiu, no final de 2007, o montante de 1.320 milhões de escudos, o que representa um aumento de 23% em relação ao ano anterior.

Quadro 9. Provisões Técnicas, 2004-2007

Erro!

Ligação

inválida.

	2004	2005	2006			2007		
	milhões de ecv	milhões de ecv	milhões de ecv	Var. em %	Peso em %	milhões de ecv	Var. em %	Peso em %
1. Provisão Matemática do Ramo Vida	8	12	19	64,2	1,8	24	25	1,8
2. Provisão para Riscos em Curso	159	211	257	22,0	24,0	316	23	24,0
3. Provisão para Sinistros	668	892	795	-10,9	74,2	979	23	74,2
De Vida	1	1	0	-73,5	0,0	0	-1	0,0
De Acidentes de Trabalho	102	108	120	11,4	11,2	164	37	12,4
De Automóvel	441	497	552	11,0	51,5	680	23	51,6
De Outros Ramos	124	287	123	-57,0	11,5	134	9	10,2
4. Provisão para D/ de Sinistralidade	0					0	0	0,0
Total	835	1.115	1.072	-3,9	100,0	1.320	23	100

Fonte: Banco de Cabo Verde

Em termos de estrutura, a provisão para sinistros constitui, no conjunto das provisões técnicas, a parte mais significativa, 74%. Merece também saliência o peso do ramo automóvel na estrutura da provisão para sinistros, 69.4 %.

O valor das provisões técnicas representou no exercício de 2007 75.8% dos prémios emitidos, contra 69.5% do exercício anterior.

Os activos afectos a representação das provisões técnicas superam as responsabilidades assumidas em 552.3 milhões de escudos, o que corresponde a uma taxa de cobertura de 141.9%.

**Quadro 10. Cobertura das Provisões Técnicas por Activos**

(em milhões de evc e em %)

	2003	2004	2005	2006	2007
<b>1. Provisões Técnicas</b>	870,8	834,9	1.115,0	1.071,9	1.319,5
<b>2. Activos</b>	872,6	502,8	1.336,2	1.198,6	1.871,8
<b>2./1. Grau de Cobertura</b>	<b>100,2</b>	<b>60,2</b>	<b>119,8</b>	<b>111,8</b>	<b>141,9</b>

Fonte: Banco de Cabo Verde

Em 2007, os investimentos atingiram 2.063,1 milhões de escudos, reflectindo, face a 2006, um aumento líquido de 402,5 milhões de escudos.

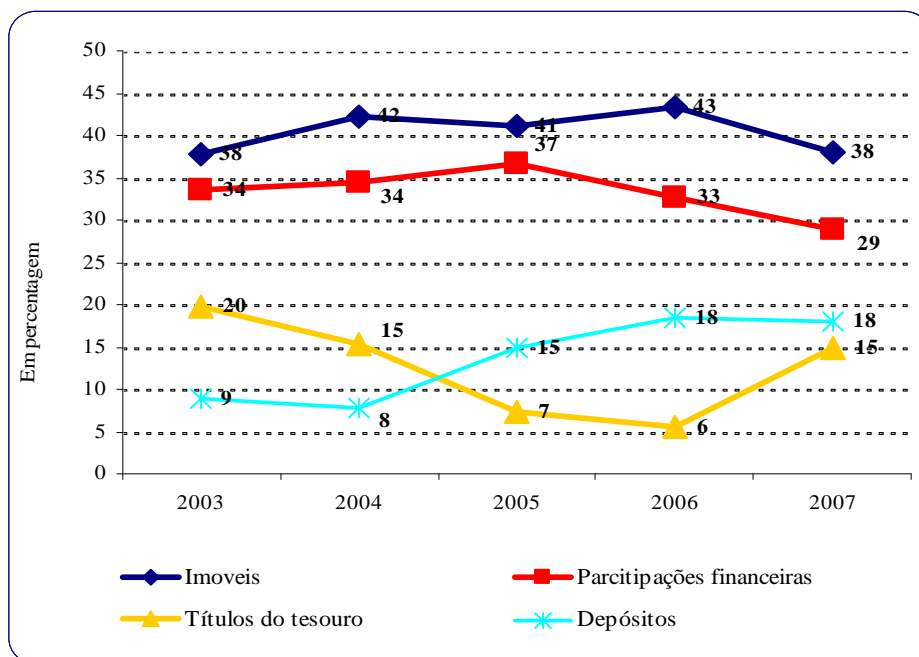
Os terrenos e edifícios representam 38.2% do total da carteira de investimentos, seguidos pelos títulos de rendimento variável, com uma contribuição para a carteira de 29.2%, depósitos em instituições de crédito, com 17.6%, e títulos de rendimento fixo, com 15.1%.

**Quadro 11. Composição dos Investimentos**

**Erro! Ligação inválida.**

O gráfico abaixo sobre a evolução da estrutura dos investimentos nos últimos cinco anos demonstra a fraca preferência por parte das empresas de seguros nos Títulos do Tesouro.

**Gráfico 5**  
**Estrutura dos investimentos, 2003 - 2007**



### 3.5. Margem de Solvência

Registou-se uma degradação significativa do grau de cobertura da margem de solvência, que caiu dos 219%, em 2006, para 167%, no corrente ano. Este facto é explicado, sobretudo, pelo aumento do volume de prémios, de cerca de 13% em 2007. É assim que o montante da margem a constituir cresceu de 436 milhões de escudos para 665 milhões, enquanto que os elementos disponíveis para cobertura da margem fixaram-se em 1.110 milhões de escudos.

Quadro 12. Margem de Solvência

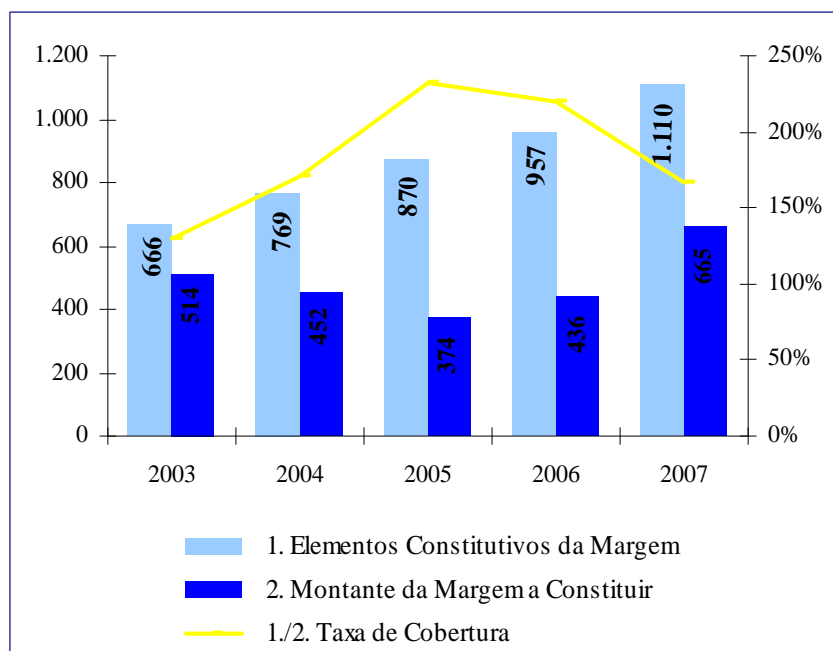
em milhões de ecv e em %

	2003	2004	2005	2006	2007
1. Elementos Constitutivos da Margem	666	769	870	957	1.110
2. Montante da Margem a Constituir	514	452	374	436	665
1./2. Taxa de Cobertura	129,8	170,1	232,9	219,3	167%

Fonte: Banco de Cabo Verde

Erro! Ligação inválida.

Gráfico 6. Margem de Solvência, 2003-2007



#### 4. Apólices e Sinistros

O número de apólices em vigor em 31 de Dezembro, no ramo Vida, exibiu um notável aumento, passando de 232, em 2006, para 340, em 31 de Dezembro de 2007. No ramo Não Vida registou-se um aumento de cerca de 4.567 apólices, de 2006 para 2007, passando a apresentar, no final do exercício de 2007, 38.358 apólices.

Quadro 13. Número de Apólices em vigor em 31 de Dezembro

	2004	2005	2006	2007
<b>Ramo Vida</b>	<b>119</b>	<b>178</b>	<b>232</b>	<b>340</b>
<b>Ramos Não Vida</b>	<b>29.920</b>	<b>32.530</b>	<b>37.097</b>	<b>38.358</b>
Acidentes e Doenças	1155	1.581	2.136	2.280
Incêndio e Outros Danos	4962	5.308	6.123	6.310
Automóvel	23.099	24.850	27.903	28.860
Transportes	379	401	462	365
Responsabilidade Civil	134	167	218	288
Diversos	191	223	255	255

Fonte : Banco de Cabo Verde

Quanto ao número de sinistros comunicados, houve um acréscimo significativo de 2006 para 2007, de cerca de 22.2 por cento, influenciado, sobretudo, pelo ramo automóvel, onde se verificou uma sinistralidade elevada.



Quadro 14. Número de sinistros comunicados

	2004	2005	2006	2007
<i>Ramo Vida</i>	16	24	17	16
<i>Ramos Não Vida</i>	3.739	3.317	3.070	3.759
Acidentes e Doenças	211	202	219	219
Incêndio e Outros Danos	57	54	63	78
Automóvel	3.004	2.902	2.617	3.261
Transportes	156	131	151	183
Responsabilidade Civil	35	24	19	15
Diversos	16	4	1	3

Fonte: Banco de Cabo Verde

## 5. Mediação de seguros

Em termos de mediação, o mercado apresentava em 31/12/2007 um grupo de aproximadamente 70 agentes, pessoas individuais e 3 corretoras de seguros. O total das comissões creditadas aos mediadores de seguros, no exercício de 2007, que ascendeu a 23.3 milhões de escudos, encontrava-se distribuído da seguinte forma:

Quadro 15. Distribuição de mediadores de seguros

	Valor	Peso em %
Corretoras	19.216.411	82.32 %
Agentes	4.125.023	17.66 %
Total	23.341.434	100.00 %

Fonte : Banco de Cabo Verde

Os valores constantes do quadro acima demonstram que as Corretoras de Seguro ocupam um peso preponderante na actividade de mediação de seguros.

## 6. Estatísticas do Fundo de Garantia Automóvel

Em 2007, foram participados 113 sinistros ao Fundo de Garantia Automóvel (FGA). Este valor, que corresponde a um acréscimo de cerca de 57 por cento relativamente ao

ano de 2006, confirma a tendência crescente da sinistralidade envolvendo condutores a circular sem seguro válido.

Admite-se que este facto se possa justificar pela concorrência dos seguintes factores:

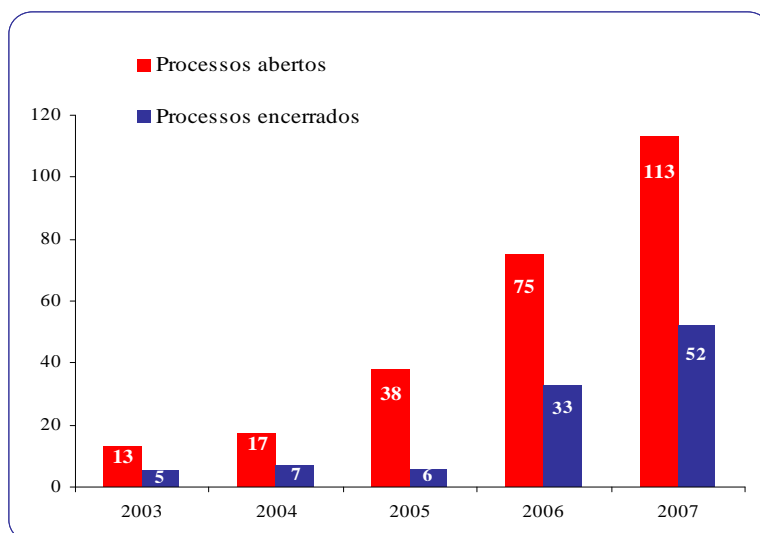
- Deficiente fiscalização por parte das autoridades reguladores de trânsito;
- Subscrição de apólices temporárias para determinados segurados com histórico de sinistralidade elevada.

Analisando por natureza do dano, constata-se que 93 por cento são pedidos de indemnizações por danos materiais nos veículos e apenas 7 por cento dizem respeito a indemnizações de danos corporais.

Durante o exercício de 2007 foram encerrados 52 processos, contra 27 no ano anterior. Este sinal positivo demonstra um maior esforço dos serviços de regulação do FGA, no sentido da liquidação dos sinistros. Contudo, o facto do número de encerramentos estar muito aquém do número de processos abertos revela também alguma dificuldade do FGA em encontrar os culpados para negociar o reembolso das indemnizações.

O gráfico seguinte mostra a evolução das aberturas e encerramento de processos nos últimos cinco anos.

**Gráfico 7. Processos de sinistros iniciados/terminados**

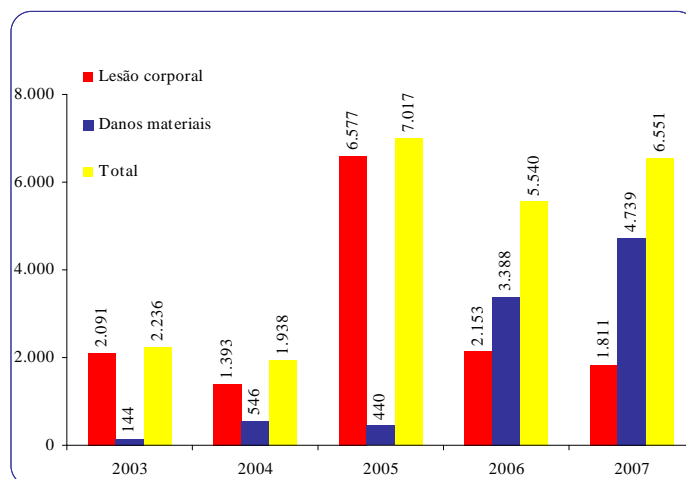


Este aumento do número de processos de sinistros provocou um acréscimo no volume das despesas liquidadas. Assim, o total das despesas liquidadas pelo Fundo de Garantia Automóvel durante o exercício de 2007 cifrou-se em 6.550.931 (seis milhões, quinhentos e cinquenta mil, novecentos e trinta e um) escudos cabo-verdianos, correspondendo a um aumento de 18 por cento face ao ano anterior. Dos pagamentos efectuados, 72 por cento correspondem a indemnizações provenientes de lesões materiais e 28 por cento correspondem a indemnizações de danos provocados por lesões corporais e morte.

Em termos absolutos, as indemnizações referentes a danos materiais atingem o montante de 4.739.479,00 (quatro milhões, setecentos e trinta e nove mil, quatrocentos e setenta e nove) escudos cabo-verdianos, tendo aumentado 40 por cento, face a 2006, enquanto que as indemnizações provenientes de lesões corporais situaram-se em 1.811.452,00 (um milhão, oitocentos e onze mil quatrocentos e cinquenta e dois) escudos, acusando ligeira diminuição face a 2006.

O gráfico seguinte ilustra a evolução comparativa das despesas/indemnizações pagas pelo FGA por tipo de lesão, nos últimos cinco anos.

**Gráfico 8. Indemnizações pagas (em milhares de ecv)**



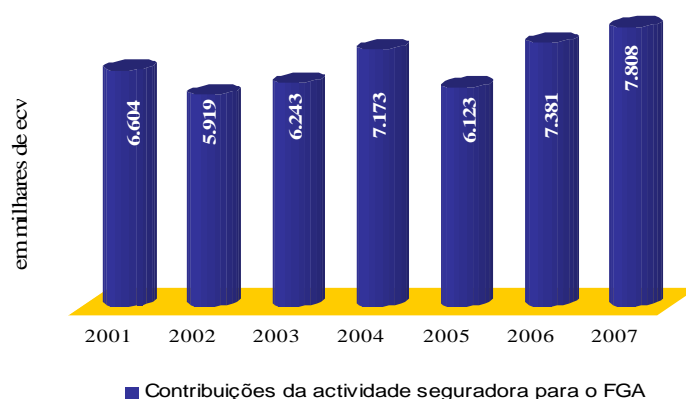
Enquanto isso, o total das receitas cobradas pelo FGA, ao abrigo da legislação em vigor, durante o exercício de 2007, ascendeu aos 9.328.425,00 (nove milhões, trezentos e vinte e oito mil, quatrocentos e vinte e cinco) escudos cabo-verdianos, repartidos da seguinte forma;

- Contribuições sustentadas pela actividade seguradora,<sup>1</sup> em cerca de 7.807.966,00 (sete milhões, oitocentos e sete mil, novecentos e sessenta e seis) escudos cabo-verdianos;
- Valores recuperados no âmbito do direito de regresso, em cerca de 1.069.134,00 (um milhão, sessenta e nove mil, cento e trinta e quatro) escudos cabo-verdianos;
- Parte da receita de coimas efectuadas a veículos circulando sem seguro válido, na ordem dos 451.325,00 (quatrocentos e cinquenta e um mil trezentos e vinte e cinco) escudos.

As contribuições anuais para o FGA, sustentadas pela actividade seguradora, encontram-se espelhadas no gráfico abaixo.

**Gráfico 9. Contribuições provenientes da actividade seguradora para o FGA**

<sup>1</sup> Nos termos legais em vigor, o montante devido ao FGA, a liquidar por cada empresa de seguros, resulta da aplicação de 2% sobre os prémios simples de seguro directo, líquidos de estornos e anulações processados pelo seguro automóvel.



### 7. Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel

O volume de prémios do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel (SOA) aumentou de 451 mil contos, em 2006, para 545 mil contos, no exercício de 2007, representando um aumento de 20 por cento. Quanto aos custos com sinistros, notou-se um claro agravamento, passando de 299 mil contos para 417 mil contos no mesmo período.

**Quadro 16. Evolução das Estatísticas do Ramo de Seguro Obrigatório Automóvel**

Seguro directo

Un.: 10<sup>6</sup> CVE

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Prémios	321,7	309,0	318,8	369	376	389	451	545
Custos com sinistros	246,9	262,3	274,2	248	245	272	299	417
Comissões	4,0	4,8	4,9	5,2	5,3	5,4	6,4	7,8
Despesas gerais	56,8	64,5	76,5	88,5	90,4	93,3	108,2	114
Resultado técnico	13,9	-22,5	-36,8	26,6	35,5	18,1	37,1	5,4
Número de Apólices 10 <sup>3</sup>	20,4	21,2	21,3	21	22	23	28	29
Número de sinistro 10 <sup>3</sup>	2,5	2,2	2,3	2,2	2,5	2,6	2,4	3,5
Taxa de sinistralidade (em %)	77,0	84,9	86,0	67,4	65,2	69,9	66,4	76,6
Rácio combinado (em %)	95,6	107,3	111,5	92,8	90,6	95,3	91,8	99,0
Custo médio de sinistro	99	120,9	118,4	112,1	98,7	106,5	123,5	120,0
Frequência de sinistralidade (em %)	12,2	10,2	10,9	10,3	11,0	11,0	9,9	12,0

Fonte: Banco de Cabo Verde

Em 2007 o Seguro Obrigatório Automóvel teve como suporte cerca de 28.106 apólices, o que representa um ligeiro acréscimo, em cerca de 3.6 por cento, relativamente a 2006. Enquanto isso, o número de sinistros comunicados até 31 de Dezembro aumentou 43 por cento face ao ano anterior.

Quadro 17. Parque Automóvel Seguro, por ilhas e por classes de veículos

Ilhas	CATEGORIA DE VEÍCULO						Total
	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D	Grupo E	Grupo F	
Boavista	96	174	25	13	138	7	453
Brava	61	188	14	17	80	0	360
Fogo	1.398	1.618	184	104	523	5	3.832
Maio	57	237	55	21	31	0	401
São Nicolau	238	174	41	56	68	2	579
São Vicente	2.253	863	396	130	194	60	3.896
Sal	841	508	139	259	239	53	2.039
Santiago	6.721	6.452	1.198	733	481	100	15.685
Santo Antão	309	308	88	66	88	2	861
<b>TOTAL</b>	<b>11.974</b>	<b>10.522</b>	<b>2.140</b>	<b>1.399</b>	<b>1.842</b>	<b>229</b>	<b>28.106</b>

Fonte: Banco de Cabo Verde

O quadro seguinte, sobre estimativas de veículos em circulação, mostra que cerca de 80 por cento do parque automóvel é constituído por veículos ligeiros particulares e de aluguer.

Quadro 18. Estimativa do parque de veículos automóveis, por tipo

INDICADORES (Anos)	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
<b>Nº DE VEÍCULOS</b>								
<b>Em circulação(31/Dez.)</b>								
Ligeiros	15.971	18.556	20.978	23.811	25.176	26.741	28.851	31076
Pesados	3.466	3.924	4.524	5.032	5.341	5.739	6.216	6838
Motociclos	1.425	1.597	1.597	1.924	2.251	2.358	2.854	3416
<b>Total</b>	<b>20.862</b>	<b>24.077</b>	<b>27.099</b>	<b>30.767</b>	<b>32.768</b>	<b>34.838</b>	<b>37.921</b>	<b>41.330</b>
<b>Registados(Matriculad.)</b>								
Ligeiros	2.433	2.800	2.415	2.854	1.460	1.624	2.131	2495
Pesados	385	471	509	497	324	409	471	631
Motociclos	139	175	131	134	200	211	491	693
<b>Total</b>	<b>2.957</b>	<b>3.446</b>	<b>3.055</b>	<b>3.485</b>	<b>1.984</b>	<b>2.244</b>	<b>3.093</b>	<b>3.819</b>
<b>* Parque automóvel (acumulado)</b>	<b>33.032</b>	<b>36.478</b>	<b>39.533</b>	<b>43.018</b>	<b>45.002</b>	<b>47.246</b>	<b>50.339</b>	<b>54.158</b>

Fonte : DGTR, Praia-Cabo Verde

Legenda: (\*) - Total de veículos matriculados desde a 1ª matrícula efectuada no ano 1939 até ao ano indicado na 1ª linha da tabela

Estima-se, igualmente, que mais de 60 por cento dos veículos entrados no território estavam a circular na ilha de Santiago em 31/12/2007, enquanto que apenas 1 por cento circula na ilha de Maio.

Quadro 19. Estimativas em 31/12 do número de veículos automóveis em circulação

## BANCO DE CABO VERDE

Ilhas	2001	2005	2006	2007
Santiago	15.325	22.412	24.392	26.220
São Vicente	3.911	5.991	6.431	6.861
Fogo	1.484	1.783	1.863	2.048
Brava	330	404	423	456
Santo Antão	1.081	1.289	1.322	1.392
São Nicolau	426	572	624	730
Sal	989	1.637	1.957	2.579
Boavista	238	382	511	631
Maio	293	348	398	413
<b>Total</b>	<b>24.077</b>	<b>34.818</b>	<b>37.921</b>	<b>41.330</b>

Fonte : DGTR, Praia-Cabo Verde



## **8.CONTAS ANUAIS**

### **21. BALANÇO**



<b>Activo</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>	<b>574</b>	<b>5.950</b>	<b>2.646</b>	<b>17.870</b>	<b>17.870</b>
<b>Investimentos</b>	<b>1.269.741</b>	<b>1.349.999</b>	<b>1.423.277</b>	<b>1.660.586</b>	<b>1.951.771</b>
Terrenos e Edifícios	478.509	571.370	584.244	721.129	745.102
Títulos de Rendimento Variável	426.139	465.007	522.754	541.616	539.062
Títulos de Rendimento Fixo	251.041	207.638	104.795	91.581	261.347
Empréstimos Hipotecários	0	0	0	0	0
Outros Empréstimos	0	0	0	500	500
Depósitos em Instituições de Crédito	114.052	105.984	211.485	305.761	405.761
Outros	0	0	0	0	0
Depósitos Junto de Empresas Cedentes	0	0	0	0	0
<b>Provisões Técnicas de Resseguro Cedido</b>	<b>279.222</b>	<b>229.412</b>	<b>402.984</b>	<b>228.938</b>	<b>191.895</b>
Provisão Matemática do Ramo Vida	154	154	154	5.414	5.414
Provisão para Riscos em Curso	52.156	70.950	56.571	59.955	55.440
Provisão para Sinistros	226.912	158.308	346.259	163.569	131.041
Outras Provisões Técnicas	0	0	0	0	0
<b>Prémios em Cobrança</b>	<b>164.512</b>	<b>98.819</b>	<b>93.944</b>	<b>79.726</b>	<b>83.787</b>
Directa	118.502	106.973	151.707	68.269	150.325
Indirecta	9.435	-38.492	57.763	11.457	-66.538
<b>Devedores</b>	<b>364.246</b>	<b>301.652</b>	<b>276.396</b>	<b>225.251</b>	<b>203.990</b>
Por Operações de Seguro Directo	90.049	104.614	52.647	32.336	44.480
Por Operações de Resseguro	71.935	58.230	56.532	54.863	31.372
Estado e Outros Entes Públicos	36.970	56.259	6.165	6.989	5.696
Subscritores de Capital	0	0	0	0	0
Accionistas	0	0	0	0	0
Outros Devedores	165.292	82.550	161.052	131.063	122.442
<b>Outros Elementos do Activo</b>	<b>140.881</b>	<b>165.314</b>	<b>267.883</b>	<b>321.430</b>	<b>271.900</b>
Imobilizações Corpóreas e Existências	64.686	91.667	87.048	80.008	83.398
Depósitos Bancários e Caixa	76.195	73.647	180.835	241.422	188.501
Outros	0	0	0	0	0
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	<b>6.254</b>	<b>11.564</b>	<b>7.996</b>	<b>9.012</b>	<b>12.574</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>2.225.431</b>	<b>2.162.710</b>	<b>2.475.125</b>	<b>2.542.812</b>	<b>2.733.787</b>

Fonte: Banco de Cabo Verde

<b>Passivo</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
<b>Capital Próprio</b>	<b>666.390</b>	<b>769.018</b>	<b>881.795</b>	<b>956.813</b>	<b>1.040.455</b>
Capital Próprio	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000
Prémios de Emissão	7.513	7.513	7.513	7.513	7.513
Reserva Legal	43.544	47.792	53.046	58.412	58.412
Reservas Estatutárias	0	0	0	0	0
Reservas de Reavaliação	0	0	0	0	0
Outras Reservas	78.764	88.807	106.219	117.003	117.003
Flutuação de Valores	0	0	0	0	0
De Títulos	39.352	79.482	134.219	140.208	147.425
De Terrenos e Edifícios	27.076	27.076	29.885	29.885	29.886
De Câmbios					
Resultados Transitados	-175.591	-146.087	-133.126	-102.748	-58.022
Resultado do Exercício	45.732	64.435	84.039	106.539	138.238
<b>Provisões Técnicas</b>	<b>870.814</b>	<b>834.892</b>	<b>1.115.028</b>	<b>1.071.922</b>	<b>1.152.003</b>
Provisão Matemática do Ramo Vida	15.339	7.658	11.822	19.408	25.604
Provisão para Riscos em Curso	157.212	158.962	210.754	257.111	266.309
Provisão para Sinistros					
De Vida	916	869	1.404	372	372
De Acidentes de Trabalho	101.649	102.462	107.875	120.197	146.410
De Automóvel	491.189	440.960	496.640	551.513	599.186
De Outros Ramos	104.509	123.980	286.533	123.322	114.123
Provisão para Desvios de Sinistralidade	0	0	0	0	0
<b>Fundo de Revalorização</b>	<b>3.944</b>	<b>5.293</b>	<b>4.343</b>	<b>5.112</b>	<b>6.191</b>
<b>Provisões para Riscos e Encargos</b>	<b>24.377</b>	<b>21.677</b>	<b>29.726</b>	<b>25.951</b>	<b>25.951</b>
<b>Depósitos Recebidos de Resseguradores</b>	<b>45.401</b>	<b>50.242</b>	<b>60.136</b>	<b>48.530</b>	<b>48.530</b>
<b>Credores</b>	<b>563.442</b>	<b>413.714</b>	<b>319.549</b>	<b>352.584</b>	<b>378.667</b>
Por Operações de Seguro Directo	48.660	51.059	70.728	75.976	76.623
Por Operações de Resseguro	105.168	81.934	38.363	40.367	43.872
Empréstimos Bancários	3.869	0	0	0	35.335
Estado e Outros Entes Públicos	88.085	106.148	62.047	58.990	54.747
Accionistas	31.358	26.637	26.637	51.197	113.360
Outros Credores	286.302	147.936	121.774	126.054	132.905
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	<b>51.063</b>	<b>64.766</b>	<b>64.548</b>	<b>81.900</b>	<b>81.989</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.225.431</b>	<b>2.159.603</b>	<b>2.475.125</b>	<b>2.542.812</b>	<b>2.733.786</b>

Fonte: Banco de Cabo Verde

**22. GANHOS E PERDAS**

GANHOS E PERDAS	2007	2006	2005	2004
<b>Prémios e seus Adicionais</b>	<b>1.740.268</b>	<b>1.542.363</b>	<b>1.369.963</b>	<b>1.244.714</b>
De Seguros Directos		1.542.545	1.369.963	1.244.714
De Resseguros Aceites		-182	0	0
<b>Parte dos Resseguradores nos Custos com Sinistros</b>	<b>234.222</b>	<b>238.711</b>	<b>286.732</b>	<b>78.156</b>
Nos montantes pagos	177.869	412.206	108.773	146.760
Na Variação da Provisão para Sinistros	56.353	-173.496	177.959	-68.604
<b>Provisões Técnicas a cargo dos Resseguradores (variações)</b>	<b>68.547</b>	<b>8.798</b>	<b>-14.379</b>	<b>18.794</b>
Provisão Matemática	384	5.414		
Provisão para Risco em Curso	68.163	3.384	-14.379	18.794
Outras Provisões Técnicas				
<b>Resultados Distribuídos</b>	<b>526</b>	<b>0</b>	<b>1.326</b>	<b>0</b>
<b>Comissões e Participação nos Resultados de Resseguro Cedido</b>	<b>195.194</b>	<b>83.759</b>	<b>63.748</b>	<b>70.731</b>
<b>Ganhos Realizados em Investimento</b>			<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Rendimentos de Investimentos</b>	<b>102.625</b>	<b>57.147</b>	<b>52.443</b>	<b>67.729</b>
<b>Outros Proveitos</b>	<b>22.622</b>	<b>56.636</b>	<b>107.998</b>	<b>113.057</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>	<b>2.364.003</b>	<b>1.989.414</b>	<b>1.867.831</b>	<b>1.593.181</b>
<b>Custos com Sinistros</b>	<b>736.059</b>	<b>723.936</b>	<b>734.531</b>	<b>478.465</b>
<b>Provisões Técnicas (variações)</b>	<b>63.828</b>	<b>54.787</b>	<b>51.749</b>	<b>-5.388</b>
<b>Participação nos Resultados</b>	<b>1.400</b>	<b>769</b>	<b>375</b>	<b>1.349</b>
<b>Comissões e Despesas de Aquisição</b>	<b>26.798</b>	<b>32.375</b>	<b>24.068</b>	<b>21.418</b>
<b>Encargos de Resseguros Cedidos</b>	<b>916.029</b>	<b>560.200</b>	<b>492.629</b>	<b>456.176</b>
<b>Perdas Realizadas em Investimentos</b>				
<b>Custos por Natureza</b>	<b>468.917</b>	<b>406.130</b>	<b>374.967</b>	<b>411.364</b>
Despesas Gerais				
Custo com pessoal	193.665	180.262	160.594	150.691
Fornecimento e Serviços Externos	156.071	139.615	127.181	115.210
Impostos e Taxas	45.420	33.015	24.698	25.792
Amortizações	34.565	27.114	26.951	34.412
Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa	31.894	2.802	0	14.920
Provisão para Riscos e Encargos	7302	23.323	35.543	70.340
<b>Provisão para Prémios em Cobrança</b>	<b>-40.535</b>	<b>58.430</b>	<b>23.622</b>	<b>92.017</b>
<b>Outros Custos</b>	<b>31.894</b>	<b>15.783</b>	<b>58.190</b>	<b>50.693</b>
<b>Custos e Perdas</b>	<b>2.172.498</b>	<b>1.852.411</b>	<b>1.760.132</b>	<b>1.506.094</b>
<b>Resultados</b>	<b>191.505</b>	<b>137.004</b>	<b>107.699</b>	<b>87.087</b>
<b>Impostos sobre Rendimentos</b>	<b>44.551</b>	<b>30.765</b>	<b>23.660</b>	<b>22.657</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>146.954</b>	<b>106.539</b>	<b>84.039</b>	<b>64.430</b>

## Lista de Quadros



- Quadro 1. Alguns Indicadores da Economia Cabo-verdiana**
- Quadro 2. Taxa de Penetração do Seguro na Economia**
- Quadro 3. Prémios processados em % do PIB para países seleccionados**
- Quadro 4. Prémios de seguro por habitante (em US\$), 2000 - 2006**
- Quadro 5. Evolução e estrutura da carteira**
- Quadro 6. Evolução dos Prémios de Resseguro cedido, 2000/2007**
- Quadro 7. Evolução dos custos com sinistros, 2004-2007**
- Quadro 8. Resultado do exercício**
- Quadro 9. Provisões Técnicas, 2004-2007**
- Quadro 10. Cobertura das Provisões Técnicas por Activos**
- Quadro 11. Composição dos Investimentos**
- Quadro 12. Margem de Solvência**
- Quadro 13. Número de Apólices em vigor em 31 de Dezembro**
- Quadro 14. Número de sinistros comunicados**
- Quadro 15. Distribuição de mediadores de seguros**
- Quadro 16. Evolução das Estatísticas do Ramo de Seguro Obrigatório Automóvel**
- Quadro 17. Parque Automóvel Seguro, por ilhas e por classes de veículos**
- Quadro 18. Estimativa do parque de veículos automóveis, por tipo**
- Quadro 19. Estimativas em 31/12 do número de veículos automóveis em circulação**



## **Lista de gráficos**

**Gráfico 1. Prémios versus PIB, 2003 – 2007**

**Gráfico 2. Estrutura da carteira, por ramos 2001-2007**

**Gráfico 3. Taxa de Sinistralidade Global, 2003 - 2007**

**Gráfico 4. Evolução de resultados**

**Gráfico 5. Estrutura dos investimentos, 2003 - 2007**

**Gráfico 6. Margem de Solvência, 2003-2007**

**Gráfico 7. Processos de sinistros iniciados/terminados**

**Gráfico 8. Indemnizações pagas (em milhares de ecv)**

**Gráfico 9. Contribuições provenientes da actividade seguradora para o FGA**



Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

Avenida Amílcar Cabral • Caixa Postal 101 •  
Telefone (+238) 2607000 • Fax (+238) 2607000

Internet: [www.bcv.cv](http://www.bcv.cv)

ABRIL 2008